

Plano de Manejo Florestal Integrado do Grupo de Produtores da Conexão Mata Atlântica (GPCMA)

RESUMO PÚBLICO



APRESENTAÇÃO GERAL

Elaborado pela Fundação Florestal com o apoio da equipe Conexão Mata Atlântica, São Paulo - SP, 22 de fevereiro de 2021.

Revisado pela Fundação Florestal e equipe técnica do Conexão Mata Atlântica, 29 de novembro de 2022.



APRESENTAÇÃO GERAL

A Fundação Florestal coordena um grupo de manejadores florestais que receberam a certificação FSC, com emissão do certificado em 07 de março de 2022 e com validade até 06 de março de 2027.

A Certificação de Grupo de Florestas Nativas Bem Manejadas Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo em nome do Grupo de Produtores Conexão Mata Atlântica (GPCMA) demonstrou cumprir com todas as qualificações necessárias para ser certificada como Grupo de Florestas Nativas Bem Manejadas em concordância com os Princípios e Critérios do Forest Stewardship Council®, verificado através do FSC-STD-BRA-03-2013 V3-2, FSC-STD-30-005 V2-0, FSC-STD-50-001 V2-0.



INTRODUÇÃO

O Grupo de produtores florestais constituído para a certificação FSC® de Manejo Florestal em Pequena Escala e de Baixa Intensidade (SLIMF) decorre do projeto “Recuperação de Serviços de Clima e Biodiversidade no Corredor Sudeste da Mata Atlântica Brasileira”, também conhecido como Conexão Mata Atlântica que tem o objetivo de aumentar a proteção da biodiversidade e da água e combater mudanças climáticas. Financiado com recursos do Global Environment Facility - GEF (Convênio de Financiamento Não-Reembolsável nº GRT/FM-14550-BR), por meio do Banco Interamericano do Desenvolvimento - BID, o projeto tem como órgão executor dos recursos a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - Finatec.



INTRODUÇÃO

O grupo de produtores florestais que se apresenta para certificação FSC tem por origem oito produtores (**5 de Bananal** e **3 de São Francisco Xavier**) selecionados através do Edital Finatec de Chamada Pública 002/2018. Esses produtores, com interesse na conservação da floresta (Mata Atlântica), contam com assistência técnica contratada pelo projeto. Em Bananal a assistência técnica é prestada pela Plural que conta com equipe multidisciplinar, envolvendo engenheiro florestal e outros profissionais, que atuam localmente sob a coordenação da Fundação Florestal. Em São Francisco Xavier, a assistência técnica aos produtores que participam do Conexão Mata Atlântica é prestada por equipe multidisciplinar da Finatec, cujos profissionais também atuam localmente sob coordenação da Fundação Florestal.



INTRODUÇÃO

Os produtores integrantes do Grupo de Produtores Conexão Mata Atlântica – GPCMA tem por objetivo o manejo florestal com intuito de conservação, na região do Vale do Paraíba, mais precisamente nos municípios de Bananal e no Distrito de São Francisco Xavier (pertencente ao município de São José dos Campos), ambos no Estado de São Paulo. O compromisso dos produtores em relação às boas práticas de manejo está baseado em premissas que consideram, entre outros fatores:

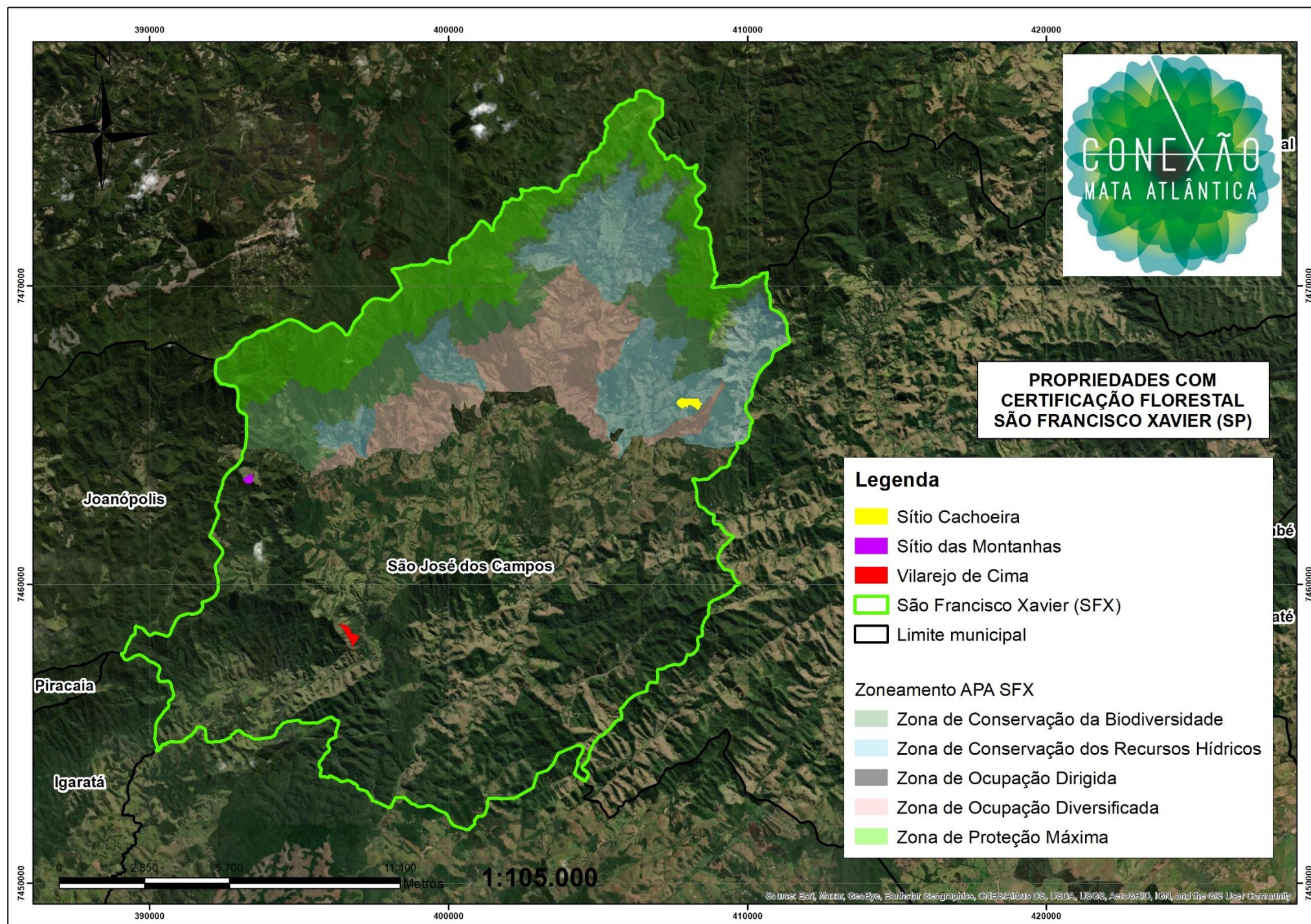
- ❖ Estar adequado aos ditames dos órgãos ambientais federal e regional;
- ❖ Observância aos critérios técnicos e ambientais adotados pelos procedimentos do Grupo de Produtores Conexão Mata Atlântica – GPCMA;
- ❖ Não possuir nenhum gravame que comprometa a propriedade e a posse do imóvel rural;
- ❖ Regularidade da situação fundiária das propriedades;
- ❖ Atendimento aos Princípios, Critérios e Indicadores das normas FSC®.

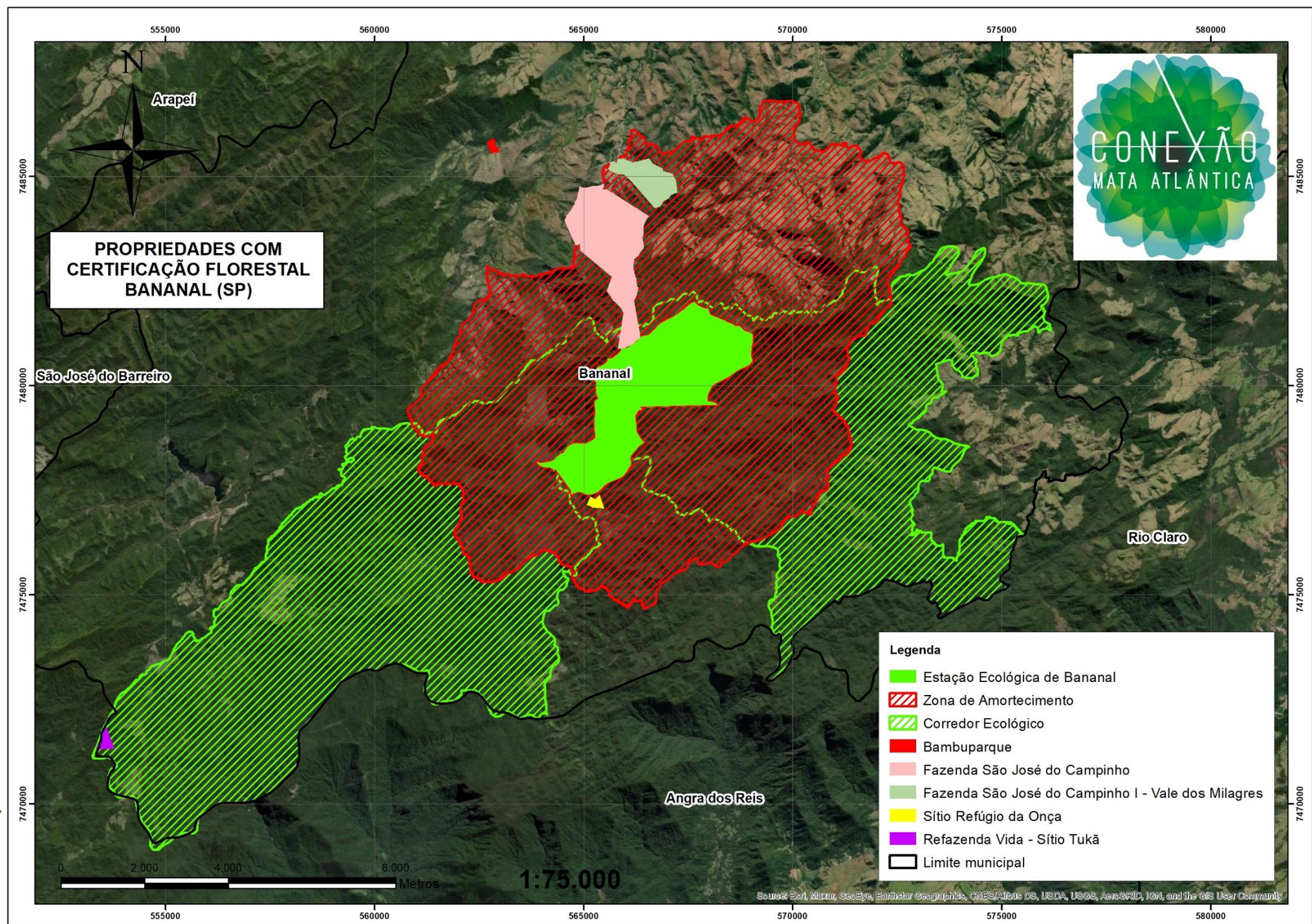


Dados das áreas dentro e fora do escopo da certificação por propriedade integrante do grupo de certificação

Nome Fazenda	Município – Estado	Área de conservação (ha) (A)	Infraestrutura (ha) (B)	Área do Escopo (ha) (A) + (B)	Outros usos (ha) (C)	Área Produtiva (ha) (D)	Área Fora do Escopo (ha) (C) + (D)	Área total do imóvel
Sítio das Montanhas	São José dos Campos (SP)	0,8	0,6	1,4	2	4,14	6,14	7,54
Sítio Cachoeira	São José dos Campos (SP)	15,01	0,00	15,01	7,1	0,00	7,1	22,11
Vilarejo de Cima	São José dos Campos (SP)	14,99	0,87	15,86	0,00	0,00	0,00	15,86
Refazenda Vida	Bananal (SP)	12,65	0,69	13,34	0,00	0,00	0,00	13,34
Sítio Refúgio da Onça	Bananal (SP)	4,08	0,21	4,29	0,64	3,49	4,13	8,42
Fazenda São José do Campinho	Bananal (SP)	302		302	68,6	0,00	68,6	370,6
Fazenda Campinho II	Bananal (SP)	80,14	0,5	80,64	19,83	0,00	19,83	100,47
Bambuparque	Bananal (SP)	1,6	0,67	2,27	2,3	1,95	4,25	6,52
TOTAL		431,27	3,54	434,81	100,47	9,58	110,05	544,86







OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL

O objetivo principal do manejo florestal dos produtores integrantes do grupo de certificação é a conservação florestal, ao mesmo tempo em que zela pelos aspectos socioambientais de sua área de influência. Além de focar e garantir a curto e longo prazo nos benefícios da floresta. Busca-se:

- ❖ Aprimoramento das metodologias e ferramentas de planejamento e manejo florestal de forma a garantir a racionalidade do uso de terras e florestas;
- ❖ Implantação das melhores práticas ambientais, sociais, de saúde e segurança no trabalho em suas atividades atuando em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Pacto Global, pelos acordos internacionais aos quais o Brasil é signatário (CITES, OIT, Convenção da Diversidade Biológica, ITTA, Convenção das Mudanças Climáticas) e pelos Sistemas de Certificação Florestal;
- ❖ Vincular as práticas conservacionistas as possíveis chamadas públicas por Pagamentos por serviços ambientais (PSA), editais vinculados a conservação;
- ❖ Prestação de serviços ecossistêmicos.



Justificativa do Manejo Florestal

Assegurar a conservação dos remanescentes de matas nativas e a sustentabilidade da propriedade, baseado na manutenção de suas atividades operacionais e econômicas ao longo prazo, auxiliando no desenvolvimento da comunidade local e mantendo as condições do meio ambiente para oferecer serviços ecossistêmicos e seu uso pelas gerações futuras.

Sistemas de Manejo

As áreas de remanescentes de mata nativa são manejadas visando a conservação dessas áreas, promovendo a manutenção e a melhoria dos serviços ecossistêmicos como sequestro de carbono, produção e qualidade de recursos hídricos, conservação do solo e da biodiversidade.



PLANO DE MONITORAMENTO

```
graph TD; A[PLANO DE MONITORAMENTO] --> B[Monitoramento Fauna e Flora]; A --> C[Monitoramento Edáfico/Hídrico];
```

Monitoramento
Fauna e Flora

Monitoramento
Edáfico/Hídrico



ASPECTOS SOCIAIS

Identificações de
partes diretamente
afetadas pelo manejo

Identificação de
partes indiretamente
afetada pelo manejo

Aspectos de
Segurança e Saúde
Ocupacional



FLORESTAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AVC)

Florestas nativas detêm valores ambientais e sociais, podendo ser desde a presença de espécies raras, áreas de recreação, recursos coletados por população local, até os valores considerados de caráter excepcional ou crítico. Por meio destas premissas uma área florestal pode ser definida como uma Floresta de Alto Valor de Conservação (AVC). A chave para este conceito é a identificação dos atributos de Alto Valor de Conservação, sendo valores importantes que precisam ser protegidos. As AVC são áreas florestais onde estes valores são encontrados e que devem ser manejadas de maneira apropriada para que os valores identificados sejam mantidos ou aumentados. A identificação destas áreas é, portanto, o primeiro passo para o desenvolvimento de um manejo apropriado para as mesmas. (Pro FLOREST, 2003).



FLORESTAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AVC)

A formação do conceito de AVCs é a identificação e manutenção de Altos Valores de Conservação. A definição de AVCs do FSC engloba atributos ecológicos excepcionais ou críticos, serviços de ecossistemas e funções sociais (FSC, 2005). Estas definições estão listadas abaixo e exemplificadas:

AVC1. Áreas florestais contendo concentrações regionalmente ou nacionalmente significativas de valores da biodiversidade (e.g., endemismo, espécies em perigo, refúgios de biodiversidade).

AVC 2. Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, de florestas grandes em nível de paisagem, contidas dentro ou contendo a UMF, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.



FLORESTAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AVC)

AVC3. Áreas situadas inclusas, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção. Por exemplo, fragmentos de um tipo regional raro de floresta alagada por água doce em um distrito costeiro australiano.

AVC4. Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão).

AVC5. Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde).

AVC6. Áreas florestais críticas para a identidade cultural tradicional das comunidades locais (áreas de significância cultural, ecológica, econômica ou religiosa identificadas em cooperação com essas comunidades locais).



FLORESTAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AVC)

O estudo de áreas de Alto Valor de Conservação (AVC) para as 8 propriedades rurais integrantes do Grupo de Produtores Conexão Mata Atlântica (GPCMA) apontou a presença de 7 AVCs. O quadro abaixo mostra a síntese da classificação destas áreas.

Propriedade	Município	Tipo de AVC
Sítio Cachoeira	São José dos Campos	AVC 1
Sítio das Montanhas	São José dos Campos	AVC 5
Vilarejo de Cima	São José dos Campos	-
Sítio Refúgio da Onça	Bananal	AVC 1
Bambuparque	Bananal	-
Refazenda Vida	Bananal	AVC 1
Fazenda São José do Campinho	Bananal	AVC 1 e AVC 4
Fazenda Campinho II (Vale dos Milagres)	Bananal	AVC 4



PARA MAIS INFORMAÇÕES

+55 (11) 2997-5011

fflorestal@fflorestal.sp.gov.br

